

Rui tem contas de 2016 aprovadas pelo TCE

Relatório e parecer prévio serão agora encaminhados à Assembleia Legislativa da Bahia

ROMILIO FARO
REPÓRTER

O Tribunal de Contas do Estado da Bahia (TCE-BA), na sessão plenária de ontem, aprovou por unanimidade a prestação de contas do governo Rui Costa referente ao exercício fiscal de 2016. O relatório produzido pelas equipes técnicas e o Parecer Prévio serão agora encaminhados à Assembleia Legislativa da Bahia (AL-BA), que julgará a prestação de contas do chefe do Poder Executivo. Como o governador tem maioria na Casa e o parecer chegará com parecer de aprovação por parte da corte, a expectativa é de que não haja dor de cabeça para Rui conseguir a chancela dos deputados estaduais.

No seu voto, o relator do processo, conselheiro Marcus Vinícius de Barros Presídio, considerou que "as poucas falhas detectadas pelas equipes de auditoria da Corte de Contas não possuem relevância e materialidade necessárias para conduzir à desaprovção das contas governamentais, e fez recomendações à administração estadual quanto aos cuidados para evitar ultrapassar o limite determinado pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) para as despesas com o pagamento de pessoal". Os conselheiros Antônio Honorato de Castro Neto e Sérgio Spector (este em substituição do titular João Evilásio Bonfim, que se encontra em licença médica), acompanharam o relator. Votaram pela aprovação com ressalvas os conselheiros Carolina Costa, Pedro Lino e Gildásio Penedo. O voto de minerva foi do presidente da Corte, Inaldo da Paixão, que seguiu o relatório de Presídio pela aprovação com recomendações.

Em seu voto, Castro Neto discordou apenas de uma das 18 recomendações feitas por ele. Já Carolina Costa criticou o governo Rui Costa, ao dizer que a gestão é "mal planejada". Ela afirmou que algumas infrações pontuadas na votação das contas de 2015 voltaram a ser cometidas pela administração, e destacou que o TCE "tem que realizar medidas para que as ações não venham ocorrer novamente". "A atuação deste Tribunal de Contas vem de expedição de recomendações e o cumprimento delas não passa de 10%. O tribunal tem que exercer suas competências". Pedro Lino reiterou que os mesmos pontos recomendados este ano foram ressaltados pelo tribunal no primeiro ano do governo. "Não adotando as medidas necessárias o equilíbrio das contas será comprometido". Lino também pediu que o governador fosse notificado para se apresentar à Corte e explicar os pontos apontados pelos conselheiros.



TRIBUNAL recomendou, entre outras coisas, que medidas sejam adotadas para evitar ultrapassar o limite determinado pela Lei de Responsabilidade Fiscal (LRF) para as despesas com pessoal

Tribunal pede que plano de educação seja revisto

O TCE recomenda, entre outras coisas, que o governo se abstenha "de modificar o PPA e a LDO sem o encaminhamento, ao Poder Legislativo, de projeto de lei específico para as alterações propostas, bem como de contemplar, na lei orçamentária anual, matéria estranha ao conteúdo previsto no texto constitucional, inclusive a definição das ações prioritárias, devendo ser garantida, outrossim, a compatibilidade entre a LDO e a LOA", e "aperfeiçoe a metodologia de ela-

boração e de acompanhamento da Lei Orçamentária Anual, especialmente no que concerne à estimativa das despesas e aos respectivos saldos, de ordem a minimizar o risco de insuficiência das dotações orçamentárias".

Outra recomendação é que se "reveja o Plano Estadual de Educação de modo a incorporar indicadores, que permitam o monitoramento e avaliação dos resultados intermediários e finais do Plano, bem como os respectivos

responsáveis, garantindo a adequada compatibilidade com o Plano Nacional", além de aprimorar "o controle interno, tendo em vista a sua relevância reconhecida em âmbito Constitucional, dotando o órgão central e suas unidades fracionárias das ferramentas necessárias ao desempenho de suas competências, inclusive quanto ao quadro de pessoal, buscando garantir-lhe os atributos e a independência necessários em razão de suas atividades".

Sargento Isidório deixará PDT para presidir o Avante



HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

O deputado estadual Pastor Sargento Isidório já está praticamente de malas prontas para deixar o PDT. A informação foi confirmada pelo parlamentar à Tribuna. Ele recebeu um convite para presidir o partido Avante (antigo PTdoB) na Bahia. A relação com a atual legenda começou a azedar no início do ano após ele romper temporariamente relações com o presidente, deputado federal Félix Mendonça (PDT), porque decidiu apoiar Marcelo Nilo na eleição para a presidência da Assembleia Legislativa da Bahia. O líder evangélico nega que as rugas com Mendonça sejam o motivo da decisão. "Não é deixar o PDT, na verdade fui convidado para presidir um partido na Bahia, que é o novo Avante. Estamos conversan-

do. É claro que ainda vou conversar com o presidente atual partido, que é meu amigo, o deputado Félix. Acabei de fazer moção de aplausos para ele, inclusive. É um grande homem", bradou Isidório à Tribuna.

O pastor, no entanto, só muda de casa para liderar. "Se eu tenho a condição de presidir um partido, é importante, né? Posso orientar melhor, porque as pessoas que pensam iguais a mim vão vir também ao partido...", explicou o deputado, que negou divergências ideológicas com o PDT e se disse grato pelo tempo de filiação. Isidório afirma que a proposta de chefiar um partido é fundamental para a migração: "Eu só vou se for para presidir, se não for para presidir fico bem onde estou. Estou sendo bem presidido". O parlamentar também confirma ainda que pretende se candidatar ao cargo de deputado federal nas eleições de 2018. Na última eleição, ele teve

cerca de 130 mil votos.

"Não é fácil candidatura a deputado federal. Você sabe que para ser deputado tem que ter bala na agulha e muito voto, né?", pondera. "Já soube que em Brasília o [cargo de] deputado federal tem R\$ 16 milhões de emendas. Eu tenho trabalho de recuperação de dependentes químicos no estado da Bahia. É um trabalho que só tem o apoio aqui do Governo do Estado, que tem horas que entra em dificuldades. Se eu puder ir para um lugar que, além de eu arrumar o dinheiro para fazer a recuperação de dependentes químicos, poder ajudar o estado...", justifica. Félix Mendonça revelou que Isidório já tinha o aviso anteriormente sobre a possibilidade de deixar o PDT. "Ele só conversou comigo que mudaria se fosse formado um novo partido com o pessoal da igreja, da congregação cristã que ele faz parte", afirmou à Tribuna.

“Não tenho nada com isso”, diz Neto sobre acusação de Marcos Medrado

HENRIQUE BRINCO
REPÓRTER

O prefeito ACM Neto (DEM) negou qualquer interferência para que o ex-superintendente do Procon, Marcos Medrado (PR), não assuma a suplência na Câmara dos Deputados. "Não tenho nada com isso. Zero relação com isso. Minha posição, não tenho diálogo com esse deputado", disse o gestor de Salvador, ontem, durante a inauguração da Escola Municipal de Cajazeiras XI. O ex-deputado depende apenas do vice-prefeito de Feira de Santana, Colbert Martins (PMDB), primeiro na fila após a ida de Antônio Imbassahy (PSDB) para o Ministério da Secretaria de Governo da Presidência da República e o retorno de Tia Eron (PRB) para a Secretaria Municipal de Promoção Social e Combate à Pobreza (Semps) da prefeitura de Salvador.

Medrado já disse aos quatro ventos que Neto tentou convencê-lo a deixar a base do governador Rui Costa (PT) e votar nos projetos de interesse do governo Michel Temer (PMDB). "Na realidade, houve sacanagem do prefeito. Ele queria que eu fosse aliado dele, mas tenho compromisso com o governador. Colbert Martins retardou para eu não poder assumir. Achei por bem [desistir], diante disso. E melhor disputar um mandato em 2018. Eu já

disse que não quero mais [a vaga]. Vou cuidar das minhas obrigações até lá. Também, diante do ambiente que está em Brasília, ficando por aqui me dou melhor", explicou. Diante da recusa, Neto teria pedido a Colbert que adiasse o anúncio sobre a suplência.

Conforme já informado pela Tribuna, se Colbert Martins confirmar que não vai aceitar a vaga e Medrado, de fato, não quiser também, quem assumirá a cadeira na banca-baiana na Câmara dos Deputados será Zé Chico, do Democratas (DEM), o próximo suplente. Por outro lado, especula-se que o discurso de Medrado na imprensa esteja servindo apenas para pressionar Colbert a tomar uma decisão e que ele ainda estaria sim interessado na vaga.

Prefeito reafirma que discutirá eleições apenas em 2018

Ainda durante a inauguração da escola em Cajazeiras, Neto teceu várias críticas ao governo do Estado e pediu para que os gestores municipais cobrem a recuperação da Estrada do Derba. O prefeito também já adotou um discurso político visando a eleição do ano que vem: "Diziam que essa cidade não podia andar com as próprias per-

ACM NETO garantiu que não houve articulação com Colbert Martins para atrasar ida de Medrado para a Câmara



Foto: Agência Senado

nas. Hoje, Salvador vai na contra-mão do Brasil. Aqui, a gente inaugura uma obra por dia. É outra, não ando cercado de seguranças com medo de encarar o povo. Eu ando na rua porque transformei a rua no meu melhor gabinete".

O democrata, que já manifestou o desejo de enfrentar Rui Costa (PT), voltou a dizer que só pensará

nas eleições em 2018: "O tempo do povo não é igual ao de algumas lideranças políticas. Às vezes as lideranças ficam agoniadas, querendo antecipar as coisas. A população quer saber do trabalho que estamos fazendo pela cidade, estamos inaugurando praticamente uma obra por dia e não vamos parar".